



Trabalhos Científicos

Título: Urticária Aguda Como Manifestação De Infecção Parasitária Na Infância

Autores: PRISCILLA FILIPPO (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS); PRISCILA VITAL BRAZIL (HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES)

Resumo: Introdução: A urticária é uma manifestação clínica comum na infância, caracterizada por lesões papulosas, eritematosas, pruriginosas, de tamanho variável, efêmera, com a pele retornando ao aspecto normal em algumas horas. A urticária aguda é a mais comum na infância e pode ser desencadeada por inúmeros fatores: infecções, alimentos, medicamentos, picadas de insetos, etc. Descrição do caso: A.S, 6 anos, iniciou urticária aguda há 2 dias. Procurou atendimento de emergência sendo medicado com hidroxizine durante 7 dias, melhora parcial. Na consulta de rotina, em ambulatório especializado (acompanhava rinite/asma) mantinha as lesões. Avó refere dor abdominal intermitente há 15 dias sem outros sintomas. Negava uso de infecções no período, medicações, vacinação e associação com alimentos. Solicitados hemograma, bioquímica, sorologias virais, EAS e EPF. Trocada a medicação por cetirizina. Os exames laboratoriais estavam com valores dentro da normalidade e o EPF evidenciou Giardia lamblia. Prescrito metronidazol durante 7 dias. Após o terceiro dia do antiparasitário houve remissão completa do quadro. Repetido EPF com resultado negativo. Discussão: A urticária aguda acomete 15 a 25% da população em algum momento da vida. Na infância, as causas mais comuns são infecções virais, alimentos e medicamentos. Baseando-se na anamnese, podemos excluir algumas etiologias. O paciente apresentava dor abdominal recorrente e sendo as infecções parasitárias comuns no Brasil, foi solicitado o EPF que evidenciou giardíase. Após ter realizado o tratamento, o paciente evoluiu assintomático. O hidroxizine foi trocado pela cetirizina por ser um anti-histamínico de segunda geração, não sedante (os anti-histamínicos de segunda geração são a primeira escolha no tratamento da urticária). Conclusão: A urticária é comum na infância, mas ainda representa um desafio para o pediatra pela sua complexidade etiológica. A anamnese e o exame físico detalhados são essenciais para o diagnóstico etiológico. O pediatra deve estar atendo para os principais fatores causais.